

**P 2055****Prevalência de calcificação coronária em uma amostra de homens assintomáticos da população de Veranópolis-RS**

Paula da Rosa Seger; Neide Maria Bruscato; Protásio Lemos da Luz; Emilio Hideyuki Moriguchi - UFRGS

Introdução: A doença arterial coronariana (DAC) tornou-se a maior ameaça para a saúde da população em todo o mundo. Embora os países desenvolvidos tenham assistido a um declínio na mortalidade relacionada com o DAC nas últimas décadas, os países em desenvolvimento ainda estão experimentando cada vez maior morbidade e mortalidade. A calcificação da artéria coronária (CAC) é um marcador específico da aterosclerose que pode ser medida por tomografia computadorizada, está correlacionado com a placa aterosclerótica e é preditivo de eventos coronários futuros. Em um estudo multinacional, comparando a prevalência de CAC em populações brancas assintomáticas brasileiras, portuguesa e americana foi encontrada uma prevalência de CAC de 20% e 12% nos homens e nas mulheres portuguesas respectivamente, em comparação com 54% e 38% na população brasileira e 67% e 41% na população americana. Objetivo: Avaliar a prevalência de calcificação coronária em homens assintomáticos. Métodos: Avaliou-se uma amostra de 150 indivíduos do sexo masculino entre 50-70 anos assintomáticos, residentes no município de Veranópolis – RS, participantes do Projeto Confrarias: Estudos dos Índices de Envelhecimento e Prevalência de Aterosclerose em Bebedores de Vinho habituais vs. Abstêmios. O Escore de Cálcio foi realizado com equipamento de Tomografia Computadorizada SomatonSensation 64 da Siemens com 64 detectores. Na aquisição de escore de cálcio a espessura foi de 3mm. A calcificação das artérias coronárias foi avaliada pelo escore de Agatston. Foi classificada de acordo com a carga da placa em 0= sem evidência, < 10 mínima, 11-100 moderada e > 100 elevada. As variáveis contínuas foram descritas através de média e desvio padrão ou mediana e amplitude interquartilica. As variáveis categóricas foram descritas através de frequências absolutas e relativas. A análise dos dados foi realizada utilizando o software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 21.0. Resultados: A prevalência de CAC na população estudada foi de 40,7% para CAC=0 (sem evidência), 8% para CAC mínima, 30% para CAC moderada e 21,3% para CAC elevada, apresentando assim uma prevalência total de 59,3% de CAC na amostra. Conclusão: O resultado do estudo mostrou uma elevada prevalência da calcificação coronária nesta população, mostrando a importância do teste da CAC, que pode ser útil para orientar intervenções para prevenir a doença arterial coronariana e pode prever o risco de eventos coronarianos futuros. Unitermos: Doença arterial coronariana; Calcificação coronária